

Ford anuncia tecnologia de drones para emergências e promove desafio a desenvolvedores de softwares

A Ford apresenta uma tecnologia de comunicação de veículos com drones projetada para permitir uma ação rápida das Nações Unidas em zonas de emergência atingidas por desastres. Ao mesmo tempo, a empresa convida desenvolvedores de todo o mundo a criar o software operacional do equipamento, tendo como base a picape Ford F-150 e o seu sistema multimídia SYNC AppLink, ou a plataforma aberta Open XC.

O desafio, chamado “DJI Developer Challenge”, foi lançado na abertura da CES 2016, maior feira de inovação do mundo, em Las Vegas. Ele é promovido em parceria com a DJI, empresa líder global em drones profissionais, e dará ao vencedor um prêmio de 100 mil dólares.
O objetivo é criar um sistema de inspeção de zonas de emergência inacessíveis a veículos para uso no Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas. A tecnologia permitiria aos socorristas enviar drones rapidamente às áreas mais atingidas por terremotos ou tsunamis para levantamento e mapeamento, tendo como base uma F-150.
“Na Ford, buscamos a inovação em todas as áreas do nosso negócio para tornar a vida das pessoas melhor”, diz Ken Washington, vice-presidente de Pesquisa e Engenharia Avançada da Ford. “Trabalhar com a DJI e as Nações Unidas é uma oportunidade de fazer uma grande diferença, com veículos e drones atuando juntos para o bem comum.”
O desafio faz parte do Ford Smart Mobility, plano desenvolvido pela empresa para atingir um novo nível em conectividade, mobilidade, veículos autônomos, experiência do consumidor e análise de dados.

Ford F-150 como base para drones
O desafio para os desenvolvedores é criar um software que permita a comunicação entre a F-150 e o drone em tempo real. O sistema de levantamento rápido em emergências das

Nações Unidas funcionaria dessa forma:
Em um desastre, uma equipe de emergência iria com uma F-150 o mais perto possível da zona de emergência causada por um terremoto ou tsunami.
Usando a tela sensível ao toque do Ford SYNC, o motorista poderia identificar uma área alvo e lançar um drone, acessando um aplicativo por meio do Ford SYNC AppLink. O drone seguiria um plano de voo sobre a área, gravando vídeo e criando um mapa de sobreviventes, com imagens ampliadas de cada um.
Usando o smartphone do motorista, a F-150 estabeleceria uma ligação em tempo real entre o drone, a picape e a nuvem, para as informações poderem ser compartilhadas. O drone poderia receber instruções para retornar à picape em um novo destino, permitindo a sua mobilidade.
Os desenvolvedores poderão usar dados do veículo disponíveis no SYNC AppLink ou na plataforma OpenXC para criar uma experiência integrada de comunicação entre o drone e o veículo. Embora o desafio tenha um foco específico, o software também poderá ser aplicado na agricultura, conservação florestal, construção, inspeção de pontes, busca e salvamento e outros ambientes de trabalho em que haja limitações de espaço, altura ou terreno para os veículos. Mais informações estão disponíveis no site http://developer.dji.com/challenge2016.

Foto: divulgação
Burson-Marsteller